

ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO - CTEI/CIF -

No dia sete do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quinze minutos, por videoconferência pela plataforma TEAMS, teve início a **43ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: André Serretti (SEDE/MG); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Antônio de Pádua Matheus (Fundação Renova); Renê Sulfarino (Comissão de atingidos Santa Cruz do Escalvado); Ana Lourença Vaz (ATI Rosa Fortini); João Junior (INCAPER); Eliane Vasconcelos (Comissão de atingidos de Cons. Pena); Eduardo Gomide (ADERES/ES); Caetano Etrusco (Pref. de Barra Longa); Wander Moreira Alves (Pref. de Mariana); Andrea Dias (Fundação Renova); Diógenes Lemainski (MAPA); Margareth Saraiva (SEAMA); Ana Luiza Mota (Fundação Renova); Bernardo Mafra (Pref. de Mariana); Camila Nogueira (SETADES/ES); Claudia Laureth (FLACSO); Lorena Gontijo (SEPLAG/MG); Clóvis Falcão (Comissão de Atingidos de Povoação); Camila Paulini (RAMBOLL/MPF); Cristiano Matos (Fundação Renova); Débora Goldemberg (Fundação Renova); Mirna Correa (MAPA), Renato Cardoso (MAPA); Helen Araújo (SEMAD/MG); Matheus Fernandes (SEDESE/MG); Marilene Lima (SEDESE/MG); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Ariane Kelly Silva (ARMVA); Mayara Sarsur (SEAPA/MG); Pedro Carvalho (SEAG/ES); Gisele Coelho; Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Flávia Ramos (RAMBOLL/MPF); Maria Izabel (EY); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Dandara Silva (ASPERQD); Gilmar Bertolotti (Fundação Renova); Igor Gomes (Pref. de Mariana); Jonas Henrique (Pref. de Mariana); Ana Cristina Lage (Fundação Renova), Marcus Vinícius Pereira (Fundação Renova); Lucas Scaracia (Fundação Renova); Andre Luís Do Sacramento Mapa (Fundação Renova); Thiago Souza Lapa (Fundação Renova); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Isabela Rates (Fundação Renova); Sergio Ferreira Filho (Fundação Renova/Governança); Marcos da Silva (CRQ DEGREDO); Maria Izabel Faria (E&Y); Kadio Aristide (Fundação Renova); Elimar Oliveira (representante dos atingidos); Miriam Santos (FLACSO); Tarcísio Caires (RAMBOLL/MPF); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Tales Capute (Pref. de Mariana); Amarildo Souza (ACIAM); Benilde Madeira (Comissão de atingidos de Aimorés); Celso Sekiguchi (RAMBOLL/MPF); Joice Miranda (representante da comissão dos atingidos de Aracruz); José Pedro Neto (Fundação Renova); Lúcia Maria (Comissão de atingidos de Cacheira Escura/Belo Oriente); Mariangela de Lorenzo (repres. dos Camaroeiros de Vitória); Miguel Ribom Jr. (SEAPA); Marcilene Silva (ASPERQD); Paula Vieira (Fundação Renova); Ronan Cunha (FGV/MPF); Yan Pires (SEMA Gov. Valadares); Luciano Toledo (IFES); Isabel Gonçalves (AEDAS); Robson Rangel Gonçalves (Fundação Renova); Juliana Cobuci (AEDAS); Anna Luiza Motta Nascimento (Fundação Renova).

O coordenador, sr. Hugo Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **43ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados como detalhado a seguir:

I. PAUTA GERAL	
Pauta	Discussão
a. Informe sobre a continuidade da Revisão dos Programas;	<p>Ana Lage destacou que o processo de revisão é coordenado pela governança da Fundação Renova. Ponderou que o PG42 já foi deliberado pelo Conselho Curador, o PG15 e PG18 houve considerações de pontos de atenção a serem corrigidos. O PG19 está em processo de revisão orçamentária e deverá ser finalizado em agosto, período que a Fundação tem seu orçamento aprovado. <u>A coordenação criticou o fato de não ter um responsável para apresentar o tema proposto.</u> Paula Vieira disse que Carlos Cenachi não pode comparecer à reunião por conflito de agenda. Os membros pontuaram que a apresentação não atende ao que foi proposto.</p> <p>Margareth Saraiva solicitou que o tema seja abordado na 44ª RO da CT-EI e que seja convidado o sr. Carlos Anselmo Cenachi para apresentar a pauta de revisão.</p> <p><u>Hugo Tofoli registrou a importância de a FR trazer técnicos que conheçam a temática para debater os assuntos, cobrou mais atenção quanto aos temas indicados na pauta. Ponderou que havendo dificuldade de entendimento as dúvidas podem ser enviadas por e-mail. Frisou que a coordenação está à disposição para esclarecer a fim de produzir uma discussão mais proveitosa.</u></p>

	<p>Camilla Nogueira disse que a questão está sendo problematizada em outras CTs e que o tema será discutido na próxima reunião do CIF.</p>
<p>Encaminhamento E43.1</p>	<p>O item 1.a deverá voltar a pauta da 44ª RO da CT-EI. Registro que a Fundação Renova deverá convidar o sr. Anselmo Cenachi para apresentar o status do programa de revisão.</p>
<p>b. Apresentação da NT 76 (item 3 i, ii, iii do eixo prioritário 8 e deliberação 410);</p>	<p>Margareth Saraiva apresentou o tema proposto. Destacou que os eixos prioritários que estão judicializados a Nota Técnica nº76/2020 da CT-EI seguiu um rito diferenciado, acordado em deliberação CIF, para atendimento do prazo determinado pelo juízo da 12ª Vara Federal. A apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Joice Miranda criticou a não inclusão dos atingidos na discussão e elaboração dos programas a serem desenvolvidos nos territórios, ainda, quanto ao corte do AFE, nesse momento de pandemia, registrou o posicionamento adotado pela Fundação Renova de desrespeito com as pessoas atingidas. <u>Margareth Saraiva registrou que o projeto não foi aprovado e que um dos pontos levados ao CIF foi a necessidade de participação do público atingido e outros parceiros da sociedade civil que podem vir a potencializar essas ações.</u> Hugo Tofoli reforçou que esse ponto foi indicado ao CIF que endossou a solicitação.</p>
<p>c. Informe do status da avaliação da Retomada das atividades produtivas no âmbito do PG 16 e 17 (Suspensão do AFE).</p>	<p>Debora Goldemberg disse que a gerencia socioeconômica vem atuando junto a área de indenização para que haja uma estratégia ampla de amparo às pessoas que recebem as negativas. Registrou que a maioria das negativas se dão pelo processo de elegibilidade, mas mesmo assim elas serão tratadas e atingidas pela iniciativa nomeada de “os caminhos da retomada” que é uma intervenção universal e que atende as 46mil pessoas que são cadastradas, disse que as cartas com as devolutivas já foram enviadas e devem chegar aos destinatários ainda essa semana. Ainda, que a proposta é que até dia 20 de julho as pessoas recebam as 3 últimas parcelas do AFE e nesse período receberão uma ligação que é uma “porta de entrada” para o programa de retomada.</p> <p>Registrou que essa intervenção já está sendo pensada há oito meses, mas devido a pandemia sofreu alterações para migrar para o molde virtual. Disse que os agentes de renovação, que são agentes comunitários, vão entrar em contato com as pessoas e atender individualmente. Firmou que a proposta e oferecer dois pacotes: (i) educação financeira, para conseguir lidar com o momento de crise e (ii) cultura de planejamento e educação para o futuro, informou que será disponibilizado um pacote de educação financeira elaborado pelo SENAI. Destacou que esse projeto atende o público do PG16 e 17.</p> <p>Margareth Saraiva perguntou se as ações do projeto foram discutidas na CT ou no sistema CIF com apresentação das diretrizes e estratégias. Débora Goldemberg respondeu que as que as ações são emergenciais e de cunho reparatório, por esta razão não passaram pela CT. Joice Miranda, quanto a inclusão no projeto da retomada, questionou como serão tratados os atingidos que ingressaram em juízo objetivando a continuidade do pagamento do AFE, em resposta a representante da FR disse que no que tange a indenização não consegue responder pois o tema é tratado em outra CT e gerencia. Destacou que a proposta do projeto é atender universalmente as pessoas cadastradas, independente se serão ou não indenizadas.</p> <p>Paula Vieira solicitou que os questionamentos sobre indenização sejam direcionados à CT-OS que trata do tema. Renato Cardoso questionou qual foi o critério utilizado para considerar o corte do AFE. Debora Goldemberg reforçou a fala de dificuldade de tratar o tema uma vez que a temática indenização não é acompanhada por ela. Disse que os programas 16 e 17 não estão totalmente equalizados, considerou que o sistema CIF não aceitou as análises que dizem que as águas do rio Doce estão em condições análogas antes do rompimento e que a ANVISA acolheu o parecer que há trechos do rio que não há previsão para pesca, mas em diversos trechos a pesca pode ser praticada. <u>Registrou que há esforço que visa encorajar a superação da não pesca e não consumo e que para isso a FR está se</u></p>

	<p><u>disponibilizando a comprar a produção e consumir nas grandes obras para provar que eles consideram que o pescado está em condição própria para o consumo.</u> Renato Cardoso registrou que há necessidade de discussão intercâmaras (CT-Bio e CT-SHQA) para nivelamento das discussões.</p> <p>Camila Camilo registrou que o programa 16 estava parado por iniciativa da CT que em reunião os membros optaram por não discutir o programa considerando a proibição da pesca, recentemente com a CT renovada a discussão está sendo retomada. Registrou que foi posto pela CT que nenhum programa seria discutido sem que antes houvesse a revisão do programa. Criticou a cobrança para maiores ações uma vez que há barreiras que precisam ser vencidas para avanço das discussões. Destacou que a criação do GT-PG16 está criando uma diretriz para tratar o tema.</p> <p>Débora Goldemberg pediu que os esforços sejam somados para que as propostas sigam para aprovação do CIF, disse que a FR apresentou um plano de ação humanitária com objetivo de comprar a produção de pequenos produtores, mas não foi aprovada pois não houve apreciação do CIF. <u>Hugo Tofoli criticou a fala que caminha em linha contraditória pois apresentam uma proposta de ação humanitária e por outro lado cortam o AFE num momento crucial para o público atingido. Sugeriu uma reflexão quanto o posicionamento apresentado com o corte do AFE e a proposta de ajuda humanitária questionando se uma ação sobrepõe a outra ou se uma é mais importante do que a outra.</u></p> <p>Alejandro Garcia disse que participou da reunião que foi apresentada a NT da ANVISA e ao final da discussão a própria ANVISA assinou termo de retratação da NT, registrou que esse documento pode ser considerado para revisão ao cancelamento do AFE. Margareth Saraiva registrou que o sistema CIF decidiu pela criação do GT-Pesca e este GT levou em consideração as múltiplas interfaces da pesca e todas as incertezas com relação aos impactos e em determinado momento houve a orientação para parada das ações até que houvesse avanço dos reais impactos tanto da biodiversidade quanto no potencial risco a saúde humana.</p> <p>Disse que a CT-EI considerando que as discussões avançaram criaram o GT-PG16 para que a partir dessa construção seja retomada as ações do GT-Pesca com a participação das CTs em interface e coordenação da CT-EI. Sobre a solicitação de intervenção da CT-EI junto ao CIF para aprovação das ações humanitárias sugeriu que a demanda seja apresentada pela FR na instância CIF que detém autonomia para aprovação da proposta. Quanto a suspensão do AFE registrou a “surpresa” com a notícia uma vez que as atividades que originam o auxílio não foram retomadas e impossibilitam a retomada da vida e das atividades dos que são atendidos pelo auxílio. Isso vai em dissonância com a cláusula do TTAC que prevê a retomada das atividades para cancelamento do AFE.</p>
Encaminhamento E43.2	<p>Os coordena de dores dos GTs PG16 e AGROPEC deverão elaborar resposta sobre o status da retomada das atividades e encaminhar à coordenação da CT-EI que deverá responder ao ofício da CT-OS</p>

2) Inovação (PG15)	
Pauta	Discussão
<p>a. Devolutiva da NT do PG15</p>	<p>Ana Cristina Lage destacou que no dia 26/06 foi enviado ofício para a CT-EI tratando ponto a ponto o que foi levantado na nota técnica. Posteriormente, fez leitura do pontual da devolutiva. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Virgínia Mascarenhas questionou se o programa, da forma que foi apresentado, já está sendo analisado pelo Conselho Curador ou ainda será analisado. Em resposta, Ana Cristina Lage disse que já passou pelo Conselho. Destacou que as alterações foram construídas num grupo de trabalho que é composto pelos comitês que assessoram o Conselho Curador e após foi apresentado para o Conselho, que indicou que fosse revista a área de abrangência para considerar apenas a área prevista no TTAC.</p>

	<p>Hugo Tofoli registro que a devolutiva já está com o GT-Desenvolve, mas como a reunião aconteceu no dia 29/6 e o documento foi enviado no dia 26/06, não houve tempo hábil para manifestação nesta RO.</p>
b. Follow up do PG-15	<p>Ana Cristina Lage apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Camila Paulini considerou que analisando a data dos contratos, em especial da Skyvídeo e Linha Marinha, que ainda vão começar os testes, farão a implementação, mas não vão conseguir testar nos períodos próprios para viabilizar a internalização da tecnologia. Perguntou se o aditivo não contemplou a questão, em resposta a representante da Fundação Renova disse que a avaliação foi feita junto com a empresa que considerou que o aditivo contempla o teste.</p> <p>Camila Paulini rebateu a fala e disse que contempla o teste do protótipo e não o monitoramento da tecnologia para internalização que é o objetivo do programa, Ana Lage disse que a avaliação da eficácia é feita através do teste do protótipo, a representante da Ramboll ponderou como será avaliado a tecnologia uma vez que o monitoramento não contemplará períodos completos de seca e chuva que influencia no período de retenção e conseqüentemente na eficiência do tratamento. Ana Lage disse que no projeto não há essa previsão, mas tomará nota e noutra oportunidade retorna a resposta, frisou que este teste está fora da proposta do edital que previa apenas o teste do protótipo.</p>

3) Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (PG19)

Pauta	Discussão
a. Follow up do PG-19	<p>Ana Cristina Lage apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Camila Paulini destacou que há importância da apresentação do detalhamento dos valores do que foi comprado de atingido. Lembrou que foi solicitado retorno do processo de auditoria da E&Y. Maria Izabel disse que o relatório da E&Y sobre a análise do PG19 foi emitido em 23 de julho de 2019, contemplando o período de 2018 e 2019, e no próximo ciclo de avaliação será feito o acompanhamento do Plano de Ação da FR. Na sequência, Ana Lage apresentou o plano de ação Fundação Renova Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas.</p>
Encaminhamento 43.3	A Fundação Renova deverá enviar a apresentação do Plano de Ação Fundação Renova.

4) Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários (PG42)

Pauta	Discussão
a. Follow up do PG-42	<p>Ana Cristina Lage disse que em 24/06/20 o município de Aracruz/ES aderiu ao termo proposto pela FR e foi ressarcido no total de R\$630.115,33 (seiscentos e trinta mil cento e quinze reais e trinta e três centavos). Colatina foi notificada para apresentação de justificativa pela não adesão. Destacou que é sabido que Mariana não será possível seguir com as tratativas pois a ação está judicializada. O município de Tumiritinga não manifestou interesse. Frisou que dos valores previstos, 80% já foram ressarcidos aos municípios e se considerar o número dos municípios são mais de 90% ressarcido. Questionada sobre a análise do ofício sobre o ressarcimento, respondeu que o sr. Carlos Cenachi está tratando diretamente junto ao jurídico e que o parecer já está pronto, pendente apenas de assinatura do responsável pelo setor jurídico. Joice Miranda solicitou envio do comprovante de repasse ao município e qual a pessoa da prefeitura que recepcionou o ofício. Destacou que como representante da comissão de atingidos precisa fiscalizar o uso do repasse. Ana Lage disse que não foi recebido por um setor específico e que esse valor é depositado diretamente na conta do município, disse que</p>

	precisa consultar o jurídico se pode partilhar o comprovante de repasse ao município, mas que o município deve dá publicidade do repasse.
Encaminhamento E43.4	A Fundação Renova deverá enviar resposta se é possível encaminhar os documentos do ressarcimento.

5) Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)	
Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-PG16;</p> <p>c. NT do PG16;</p>	<p>Renato Cardoso, coordenador do GT-PG16, fez um breve relato das reuniões do GT, destacou que em pauta está a minuta de revisão do programa que trata a retomada das atividades aquíferas e pesqueiras. Na sequencia fez leitura da minuta de NT de avaliação do PG16. Houve questionamento sobre a inclusão dos areiros, Renato Cardoso ponderou que o público não foi considerado no PG no momento de redação do TTAC. Camila Camilo destacou que toda a atividade da pesca está sendo discutida e tratada como um todo e há proposta de planejamento de atendimento da cadeia produtiva da pesca. Tarcísio Caires destacou que nas próximas reuniões do GT a proposta é discussão da minuta de revisão do programa.</p>
<p>b. Demanda dos Areiros;</p>	<p>Camila Camilo destacou que o trabalho dos areiros não consta na cadeia produtiva da pesca e que esse público deve ser tratado para definição da melhor forma de encaminhamento. Renato Cardoso registrou que a discussão seguirá no GT.</p>
<p>d. Follow up do PG-16 (incluir os critérios para seleção das associações/cooperativas e o respectivo orçamento previsto).</p>	<p>Thiago Lapa apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Camila Camilo salientou que dentro das ações que envolvem trabalho em campo, foi posta a obrigatoriedade de contratação local, capacitação da comunidade local. Sobre a APAP disse que foi solicitada conversa para readequação de atendimento e dirimir os conflitos internos. Mirna Correa perguntou se a FR tem um diagnóstico das associações. A representante da Fundação Renova disse que participou de uma reunião com a Ramboll e que sinalizou a necessidade de tratativa com esses grupos de cultivo e beneficiamento do pescado.</p> <p>Tarcísio Caires destacou que participou de uma reunião do projeto “Cultivando para Pescar” que contou com a presença do IFES e da FR, e na oportunidade questionou ao IFES sobre as linhas de crédito e apoio a comercialização que respondeu que estaria a cargo do INCAPER, mas parece que isso não avançou por questões contratuais e essa atribuição seria do IFES. Sobre a Caravana disse que o conteúdo dos slides deveria ser apresentado previamente na CT-EI e essa solicitação se torna mais latente considerando o corte do AFE e a qualidade do pescado e da água que estão judicializadas. Perguntou se não seria o caso de retomar a discussão.</p> <p>Hugo Tofoli registrou que enviou e-mail à FR com algumas solicitações do GT-PG16 e que a solicitação foi para envio até o dia 09/07. Thiago Lapa disse que uma parte da solicitação já foi enviada e até dia 09/07 será encaminhado. Paula Vieira disse que não foi enviada a minuta de revisão do PG pois está em revisão orçamentária. Camila Camilo disse que está em discussão com o IFES e está em compra dos materiais para implantação do sistema. Destacou a importância da participação dos parceiros na discussão do GT-PG16 para solucionar os problemas de cada ator. Luciano Toledo destacou que está à disposição para contribuir nas discussões do GT-PG16 sobre o projeto “Cultivando para Pescar”. Disse que as reuniões com a FR estão acontecendo e os ajustes estão sendo feito. Ponderou que ainda não há consenso em todas as questões, mas as discussões estão caminhando.</p> <p><u>Hugo Tofoli sugeriu que após a discussão findar no GT-PG16 que haja uma apresentação conjunta do IFES e da Fundação Renova na RO da CT-EI.</u> Thiago Lapa registrou que a proposta das caravanas foi enviada ofício ao CIF e a CT-EI para ciência. Ainda que não vê problema em enviar o conteúdo das cartilhas, assim que tiver pronta, para discussão na CT. Sobre as</p>

questões de judicialização disse que não serão incluídas no conteúdo das cartilhas.

Registro que a reunião se encerrou às dezessete horas e quarenta minutos do dia sete do mês de julho de dois mil e vinte.

No dia oito do mês de julho de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, pela plataforma virtual Teams, foi retomada a segunda parte da a **43ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CEF**, instituído no âmbito do TTAC e do TAC-Gov, referentes ao desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação reiniciou os trabalhos, como detalhado a seguir.

6) Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)	
Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-Desenvolve;	<p>Matheus Nascimento, coordenador do GT-Desenvolve, fez breve relato das reuniões que aconteceram para discussão do PG18. Destacou que o programa trata de recursos compensatórios e por esta razão necessitam de uma atenção especial. Informou que uma das pautas foi a “Casa do Empreendedor” e o GT está atualizando a NT que já foi apresentada, mas que recebeu a devolutiva da FR.</p>
b. NT do Distrito Industrial de Mariana;	<p>Matheus Nascimento destacou que a prefeitura de Mariana elaborou uma minuta de nota técnica, disse que a NT foi apresentada na reunião do GT-Desenvolve, mas ainda está em análise dos membros. Frisou que a apresentação da NT não é para votação, mas sim para conhecimento da CT. Jonas Henrique fez leitura pontual da NT do Distrito Industrial de Mariana. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Amarildo Souza informou que a ACIAM não tem conhecimento do projeto, mas há reunião marcada para o dia 10/7 para apresentação do projeto para a associação e alguns empresários que tem interesse na área do distrito.</p> <p>Paulo Lessa disse que a ideia do projeto foi apresentada no final do ano de 2019, mas a concepção do projeto aconteceu somente agora e por esta razão ainda não havia sido apresentada para a associação. Destacou que o repasse do recurso para o projeto será via agente financeiro que repassará o recurso para o município de acordo com as etapas do cronograma das obras. Sobre a integração dos projetos do PG18, registrou que a FR está criando oportunidades distintas para diversificar o PIB de Mariana.</p>
c. Projeto do Laticínio de Mariana;	<p>Matheus Fernandes disse que o assunto foi discutido no GT-Desenvolve e que a última apresentação foi bastante esclarecedora acerca da destinação do recurso. As análises estão seguindo e que há necessidade de contribuição de especialistas, principalmente na cadeia do leite, internamente no governo de Minas buscou suporte da SEAPA. Mirna Correa registrou que o MAPA não estará atuando na temática. Jonas Henrique solicitou que o tema seja dividido por temas e as questões técnicas sejam direcionadas ao GT-AGROPEC.</p> <p>Frederico Ozanam solicitou que a discussão seja discutida interGT. Hugo Tofoli sugeriu que a discussão continue no GT-Desenvolve para produção da análise socioeconômica e depois remeta para tratativas do GT-AGROPEC. Paulo Lessa registrou que o orçamento está em tramitação interna e que deixar a discussão muito para frente pode acarretar em retardo do início das ações de integração do projeto. Jonas Henrique informou que a prefeitura já tem o licenciamento para comercialização fora de Mariana que será adequado no projeto de laticínios.</p> <p>Mirna Correa questionou se o licenciamento era estadual ou federal em resposta Paulo Lessa disse que é estadual e que toda a ação é feita por especialista na área que trabalham na FR. <u>Hugo Tofoli registrou que a</u></p>

	<p><u>informação passada aos membros é que o licenciamento era local e se houve alteração foi depois das discussões dentro da CT. Frisou que a análise deve ser feita com muita cautela dentro dos GTs, cobrou calma pois os diálogos tem a finalidade de aprimorar o projeto.</u> Paulo Lessa disse que não houve nenhuma alteração no período de discussão da última reunião até o momento e que há diversas licenças que é concedida por diversos órgãos e instâncias. Ana Cristina Lage registrou que não há pressa na aprovação do projeto e entende que está em fase de análise.</p>
<p>Encaminhamento E43.5</p>	<p>Sobre o Laticínio, deverá acontecer uma agenda entre o GT-Desenvolve em parceria com o GT-Agropec para discussão e tratativas do Projeto do Laticínio de Mariana.</p>
<p>d. Banco comunitário;</p>	<p>Matheus Nascimento disse que aconteceu uma reunião específica sobre o projeto, na oportunidade a FR apresentou atualizações com base nas sugestões da CT. Kadio Aristide disse que o projeto foi apresentado na CT-PDCS e que os comentários foram positivos. Destacou que o projeto avançou de acordo com as orientações do GT e espera em breve ter a aprovação. Hugo Tofoli disse que a prefeitura de Mariana elaborou NT do projeto e há expectativa que a discussão avance dentro do GT-Desenvolve e retorne para pauta da CT assim que houver alinhamento do GT. A discussão se prolongou. <u>Sobre o Projeto “A Casa do Empreendedor”, Ana Cristina Lage registrou que já há aprovação pelo Conselho Curador para utilização do recurso e que a qualquer momento pode começar a execução.</u> Kadio Aristide informou que no ano passado a proposta foi apresentada aos atingidos da Foz por solicitação da associação dos comerciantes e a única participação da FR nesse processo era garantir a participação da sra. Leonora para apresentar a metodologia do projeto, inclusive quem custeou a hospedagem foi a própria associação, foi solicitado que a FR custeasse apenas o transporte da palestrante, até um momento não houve reunião com a comunidade.</p>
<p>e. Follow up do PG-18;</p>	<p>Paulo Lessa apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Amarildo Souza ponderou que as empresas de Mariana têm dificuldade de acessar o “Fundo Desenvolve Rio Doce” e por esta razão continuam buscando recursos em bancos privados e públicos. Pedro Lessa disse que o acesso ao Fundo é analisado caso a caso e que não necessariamente é uma questão de Mariana, registrou que há acréscimo de pessoas que estão acessando e há entendimento que as questões tem sido sanadas.</p> <p>Camila Paulini questionou se há previsão de atendimento a MEI pelo BDMG e para lançamento do COMPETE no Espírito Santo, em resposta Ana Cristina Lage disse que não há previsão do atendimento da MEI pelo BDMG, a FR está desenhando uma nova solução de crédito para atender os MEIs, mas não será dentro do “Fundo Desenvolve Rio Doce”. Sobre o COMPETE disse que há expectativa que seja lançado ainda esse ano, que estão aguardando resposta de 04 parceiros para gerir o Fundo no ES.</p>
	<p>Kadio Aristide destacou que a reunião aconteceu no dia 17/6 e contou com a participação de alguns membros da CT, na sequência apresentou a avaliação do projeto apresentado pela ACAU/Linhares. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Pedro Carvalho questionou se o projeto não tem cronograma e orçamento previsto. O representante da Fundação Renova informou que identificou, dentro do projeto, algumas ações que podem ser acompanhadas pela FR, mas que os atores devem se reunir para deliberar em cima do que for decidido. Disse que a proposta é convidar a ACAU, prefeitura de Linhares/ES, o governo do ES, INCAPER e SEPLAG para uma nova reunião para alinhamento das ações de cada parceiro.</p> <p>Hugo Tofoli lembrou que esse projeto não está no escopo da FR, mas na RO da CT-EI de março houve a proposta de apresentar o projeto para a FR ver a viabilidade de atendimento. Ana Cristina Lage destacou que não há previsão orçamentária para custear o projeto em 2020, mas será possível a inclusão orçamentária em 2021. Houve questionamento da utilização dos</p>

<p>f. Informe sobre a reunião com ACAU;</p>	<p>recursos do PG17, em reposta Gabriel Kruschewsky disse que o PG17 não tem recurso para ser destinado ao projeto pois diverge do público alvo do programa, mas disse que a equipe se coloca à disposição para apoiar as ações do projeto.</p> <p><u>Registro que a Fundação Renova informou que, após apresentação da proposta, reconheceu que o projeto é bom e tem interesse em participar, considerou que o projeto se encaixa no PG18, mas não há previsão orçamentária para o ano vigente e que somente será possível iniciar o projeto (se for iniciar) somente em 2021.</u></p> <p>A discussão se prolongou, a íntegra consta em memória de áudio e está à disposição para eventuais consultas.</p>
<p>Encaminhamento E43.6</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar na 44ª RO da CT-EI previsão prazo para apresentação “Projeto da Cadeia do Cacau”.</p>
<p>g. Retorno da reunião com INCAPER “Projeto de Extração de Óleo Essencial de Aroeira”.</p>	<p>Marcus Vinícius Pereira informou que a reunião não aconteceu, registrou que foi feito contato telefônico com a sra. Fabiana (INCAPER) que disse que faria contato com o MAPA, mas não retornou contato. Reforçou que continua a disposição para reunião com os atores. Mirna Correa disse que o MAPA vai “tocar” o projeto de desenvolvimento da cadeia do óleo de Aroeira com o estado do Espírito Santo, frisou que não é o extrato. Questionado se há recurso para o projeto Marcus Vinicius Pereira disse que não tem orçamento previsto, mas a proposta está sendo avaliada para 2021.</p>
<p>Encaminhamento E43.7</p>	<p>A Fundação Renova deverá enviar resposta formal e pontual sobre a possibilidade de atendimento a demanda Projeto de Extração de Óleo Essencial de Aroeira. Prazo: 44ª RO da CT-EI.</p>

<p>7) Estímulo à Contratação Local (PG20)</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Informe das reuniões do GT-Desenvolve;</p>	<p>Matheus Nascimento fez breve relato do debate que ocorreu na reunião do GT-Desenvolve, destacou que a FR está trabalhando a NT que foi apresentada no ano passado e depois da devolutiva as tratativas serão retomadas no GT, possivelmente em reunião específica. Amarildo Souza se colocou a disposição para participar da discussão no GT-Desenvolve.</p>
<p>b. Follow up do PG-20.</p>	<p>Marcus Vinícius Pereira apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Camila Paulini questionou se há monitoramento das demissões que estão acontecendo nesse período de pandemia, o representante da Fundação Renova disse que não tem sido feito o monitoramento, ponderou que é uma necessidade e há encaminhamentos internos para monitoramento com propostas de ações que visam mitigar a questão.</p> <p>A representante da Ramboll ponderou que havia uma prática denominada “nada consta” que tinha como objetivo fazer a verificação se as empresas estariam fazendo o pagamento das empresas locais e questionou se ainda há essa prática, Marcus Vinicius disse que essa questão ainda está em uso e em interface com a ACIAM, mas por mais que haja verificação do “nada consta” ainda tem sido vistos alguns problemas. Disse que chegou a informação que algumas empresas não tinham repassado o pagamento às empresas locais, frisou que estão melhorando a estratégia de monitoramento que estão sendo analisadas pelo setor de contratos da FR. Empresas estariam assinando o “nada consta”, mas empresas locais não teriam recebido</p> <p><u>Camila Paulini sugeriu que o formato da apresentação do <i>follow up</i> seja discutido dentro do GT-Desenvolve.</u> Marcilene Silva questionou qual a previsão da retomada da compra dos produtos da Fábrica de Biscoitos Conquista, ponderou que a comunidade está sofrendo as consequências da pandemia e o apoio é essencial para manutenção das famílias que trabalham na fábrica. Ainda, sobre o enxoval que foi acertado que a FR enviaria, mas até o momento não chegou.</p>

	<p>Marcus Vinicius informou que neste momento não consegue passar uma previsão para a retomada da aquisição dos produtos, disse que com os funcionários em <i>home office</i> e sem previsão de retorno fica inviável apresentar proposta, se comprometeu em buscar maiores informações e que responderá diretamente a representante da fábrica de biscoitos de Degredo. Camila Paulini questiona sobre se seria um contrato referente compra do produto do atingido. Marcus Vinicius indica que seria um “documento de compromisso” em que a Fundação Renova se compromete a fazer aquisição todo mês do produto. Marcus fala que existe engessamento na Fundação Renova que se não haverá entrega dos produtos não podem pagar aquisição. Camila Paulini indica que parece uma contradição a apresentação de um projeto de ajuda humanitária e a suspensão do “compromisso” com os atingidos.</p>
Encaminhamento E43.8	No follow up do PG20 da 44ª RO da CT-EI deverá constar a apresentação do responsável pelo setor de suprimentos sobre a forma de contratação e regras gerais de <i>compliance</i>.
Encaminhamento E43.9	A Fundação Renova deverá encaminhar todas as apresentações que sofreram ou que não foram enviados.
Encaminhamento E43.10	A Fundação Renova deverá comunicar até dia 17/07 sobre a retomada da compra dos produtos e envio do enxoval da Fábrica de Biscoitos de Degredo.

8) Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)	
Pauta	Discussão
a. Contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;	Maurício Kowarick apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas.
b. Follow up do PG-17;	Mauricio Kowarick apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas.
c. NT nº 77/2020 do PG 17.	<p>Pedro Carvalho apresentou o tema proposto. Registrou que não há proposta de deliberação ao CIF e que nenhuma proposta indicada está engessada, tudo pode ser discutido no âmbito do GT-AGROPEC. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Mauricio Kowarick destacou que os diálogos estão caminhando dentro do GT-AGROPEC, registrou que a NT vem nesse sentido. Gabriel Kruschewsky solicitou envio da apresentação do representante da SEAG. Lucas Scaracia elogiou o trabalho apresentado na NT77/2020, registrou que irá aprofundar a discussão interna para melhor atendimento às orientações da NT, perguntou que foi considerado o acompanhamento via portal Giz e se há agenda de reuniões do GT para se organizarem para apresentação dos relatórios trimestrais.</p> <p>Pedro Carvalho disse que pode ser apresentada a proposta do portal Giz, mas seria necessário um nivelamento para uso da plataforma. Quanto ao prazo para apresentação dos relatórios trimestrais disse que não fecharam a data para o <i>start</i>. Informou que a coordenação do GT-AGROPEC está a cargo do governo de Minas Gerais, sendo representada pelo sr. Frederico Ozanam e após 06 meses a coordenação será do governo do Espírito Santo e que o calendário de reuniões sofreu alteração devido a pandemia. Frederico Ozanam solicitou que a discussão do calendário seja definida no GT-AGROPEC. <u>Registro que a sra. Mirna Correa renovou o pedido de solicitação dos ATESTES.</u></p>
Encaminhamento E43.11	A Fundação Renova deverá encaminhar todas as apresentações que sofreram ou que não foram enviados.

No dia oito de julho de dois mil e vinte, às dezessete horas e quinze minutos, o coordenador, Hugo Santos Tofoli agradeceu a presença de todos e declarou **encerrada a 43ª Reunião Ordinária da**

Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF. Informo que a reunião foi gravada e consta em memória de áudio e está disponível para consulta.

Registro que, a pedido do representante da prefeitura de Mariana, consta anexo a esta ata a transcrição da discussão dos itens que contempla a discussão do PG18 - Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 01/10/2020, na 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF



Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

Apresentação
INFORME 9:39

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=570>

É Bem pessoal vamos começar os nossos trabalhos de hoje e já nós disparamos hoje com o PG 16 e hoje o nosso primeiro item de pauta é foi o desenvolvimento diversificação econômica PG 18 e o primeiro ponto são 6 ponto a são informes das reuniões do GT desenvolve daí Matheus eu não sei se você vai querer fazer de uma vez só porque a gente tem informe do GT desenvolve tanto no pedido 18 quanto no PG 20 ou se você vai dividir fica a seu critério aí tá ok mas tá com você

Matheus 10:12

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=612>

Tá bom Hugo vou dividir vou falar só do 18 por enquanto e a e a forma de apresentação vai fazer sentido todo mundo também o pessoal boa tarde novamente esse é o nosso objetivo aqui é contar um pouco desse grupo para recentemente criado é e a intenção de começar pelo pelo pg-18 ela é Ela é importante até para conduzir essa exemplificar essa organização que a gente tá conduzindo Bom é grupo reuniu pela segunda vez na segunda reunião ordinária na semana passada no dia 29 na segunda feira a primeira reunião foi só de organização (NÃO LEGÍVEL) a primeira reunião de foi feita realmente no dia 29 a gente optou por base da última reunião na Câmara Técnica e os encaminhamentos que dela surgiram de dar o foco nos programas que estão dentro do Programa 18 por dois motivos relevantes Um óbvio pelo fato que durante reuniões ordinárias dentro da câmara técnica várias indicações sobre (NÃO LEGÍVEL) foram foram encaminhados para o GT(NÃO LEGÍVEL) aproveitando essa dinâmica a gente escolheu começar por essa discussão por um outro motivo que talvez seja até mais importante

Continuação fala MATHEUS 11:40

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=700>

é o fato de que há algum tempo a câmara tem observado que a dificuldade de enxergar nos projetos a conexão com os outros programas e o PG 18 especificamente ele é importante ele é exemplificativo nesse sentido embora na última reunião da câmara a gente discutiu sobre a necessidade sobre ter um retorno sobre a autorização do escopo do programa

sobre a revisão que foi feita ano passado no final do ano passado inclusive por isso essa pauta tava também ontem no início da nossa reunião ordinária E aí é isso o PG 18 tem um peso nesse sentido são vários projetos e a medida que eles foram apresentados eles foram direcionados dentro da câmara técnica mas hoje a gente sente talvez como principal ponto de dificuldade desse programa a dificuldade de enxergar a unicidade desses projetos e como eles se integram entre si como que eles contribuem com os objetivos do programa e como eles se integram com outros programas também principalmente porque a gente tá falando de um programa que tem recurso compensatório e a gente tem ainda deve ter ainda mais atenção com esses recursos que são alocados nesse programa Bom com base nessas duas premissas básicas e na tentativa do GT dar um pouco mais de organização para a discussão da câmara a gente fez uma pauta pro dia 29 passado que contemplava os quatro projetos que foram pautas na última câmara técnica então a gente discutiu sobre a Casa do Empreendedor a gente discutiu sobre o projeto Laticínios de Mariana a gente discutiu sobre o Banco Comunitário e a gente discutiu sobre o Distrito Industrial de Mariana Essa basicamente foi a pauta com base de todas as justificativas que eu dei aqui e desses quatro projetos o único que não está aparecendo nessa pauta e aí eu encerro os informes abrindo pros membros do GT se eles tiverem alguma coisa pra acrescentar de tudo o que eu disse mas explicando os demais pontos (NÃO LEGÍVEL)

14:10 <https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=850>

Pessoal pessoal pessoal rapidinho quem não estiver falando fecha os microfones pra gente facilita pra gente vai lá Matheus Obrigado Hugo então dos quatro projetos que a gente discutiu só um não está aparecendo na pauta que é a Casa do Empreendedor por motivo positivo a gente conseguiu fazer uma reunião específica sobre ele para além da reunião ordinária sobre ele do grupo de trabalho e várias convergências foram produzidas e com base aos retornos que a Fundação Renova deu a equipe do GT tá revendo e organizando os documentos que a gente tava produzindo e aí basicamente a gente tá atualizando uma nota técnica que já

estava pra ser discutida aqui na câmara é e pela proximidade entre as reuniões a gente não teve tempo hábil pra trazer a nota finalizada a tempo de compartilhar o documento para a leitura de todo mundo É positivo porque é o que está mais adiantado a gente conseguiu produzir uma convergência legal nessa reunião específica e na próxima da câmara a gente já consegue discutir a aprovação dessa nota técnica E os outros a gente (NÃO LEGÍVEL) e pra poder encerrar o meu esses informes e a condução do grupo e novamente abre pra quem quiser complementar é dizer que é importante que a gente veja como a gente entre esses projetos a gente tem sentido muita falta disso e eu tenho reafirmado isso em todas as reuniões que a gente participa e até nas anteriores antes mesmo do grupo ser produzido ser organizado a gente precisa ver a convergência desses projetos gostaria de conseguir enxergar inclusive como que cada projeto se encaixa no escopo e nos objetivos que foram definidos na revisão dos programas na revisão do programa 18 essa capacidade de enxergar o programa como um todo é importante se não a gente não consegue avançar e eu não considero justo e eficiente a gente ficar aprovando os projetos de forma picada É importante pra câmara é importante pra a atuação dos programas também e com isso tem um ganho de eficiência nas entregas forem feitas mas a despeito disso a gente tá fazendo as discussões com o máximo de detalhe possível (NÃO LEGÍVEL) A próxima reunião (NÃO LEGÍVEL) não tem uma data a gente vai convocar os membros pra gente poder agendar e a ampliar as discussões para os outros programas já tem demanda par ao 20 para 19 mas a gente vai fazer as discussões da melhor maneira possível e continuar (NÃO LEGÍVEL) os encaminhamentos que já foram iniciados 17:01 – fim da fala.

Hugo

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=1020>

Obrigado Matheus é agradecer os membros do GT desenvolve que tiveram um trabalho grande muitas reuniões mas eu acredito que a gente teve uma caminhada uma avançada (NÃO LEGÍVEL) a gente já teve uma inscrição para comentário a gente não vai tratar sobre projetos específicos peça para os membros

para não tratarem de projetos específicos nos comentários porque nós vamos ai ter a fala de cada um dos projetos em seguida (NÃO LEGÍVEL) Isabel (NÃO LEGÍVEL) Isabel Oi eu não escrevi não acho que tem um erro ai (NÃO LEGÍVEL) tem algum membro que quer fazer comentário (NÃO LEGÍVEL) não tendo ninguém pra comentar vamos seguir a nota técnica do Distrito Industrial de Mariana GT desenvolve tem alguma apresentação Matheus

Matheus 18:14

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1094>

Tá vamo lá então como eu tinha dito a gente vai discutir aqui três dos projetos que a gente começou analisar e esse especificamente como ele foi apresentado na última reunião da Câmara Técnica é Prefeitura de Mariana como membro do GT já tinha iniciado uma minuta de nota técnica é o nosso objetivo é se debruçar sobre essa minuta e conseguir aprimorar e colocar informações que são relevantes mas a gente não teve oportunidade naquela câmara técnica e a gente julgou interessante fazer uma breve apresentação dessa minuta que foi produzida para que a gente possa conduzir da melhor forma possível Ainda não é uma aprovação até tinha comentado até tinha conversado isso no nosso alinhamento né Hugo mas é uma oportunidade interessante até porque não conseguiu fazer isso na última reunião e ai eu queria passar a palavra pro Jonas o da prefeitura de Mariana que tem nos ajudado a conduzir essa discussão (NÃO LEGÍVEL) pra comentar um pouco sobre esse documento (NÃO LEGÍVEL) e discutir um pouco sobre esse projeto.

Hugo 19:24

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1167>

Antes do Jonas falar todos os membros entenderam né a gente não vai aprovar nota técnica agora é só pra colher mais contribuições tá em discussão para a reunião do GT para emitir um parecer final e emitir uma nota técnica para que a gente possa apresentar aqui (NÃO LEGÍVEL) é mais uma apresentação da prefeitura de Mariana que elaborou essa prévia ai (NÃO LEGÍVEL) deu uma adiantada na nota técnica ajudando até o GT nessa elaboração.

Jonas 20:01

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1201>

Deixa eu entender só uma coisa Jonas aqui falando eu vou reapresentar a minuta de nota técnica que foi apresentada na última reunião na última CT-El é isso

Matheus 20:11

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1216>

Jonas na última Câmara técnica a gente apresentou o projeto mas não discutiu a nota técnica

Jonas

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1224>

Não foi discutido mas eu tive o Hugo deu a oportunidade de apresentar em dois minutos não sei se você se lembra Então eu vou reapresentar com maiores detalhes é isso ?

Matheus 20:31

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1237>

Isso exatamente até pra gente captar mais informações mais contribuições aqui Reapresentação Jonas Henrique 21:04

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=1264>

Matheus 37:57

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=2277>

O Jonas muito obrigado pela apresentação né acho que foi importante dá esse detalhamento maior é e até pra abrir para discussão para auxiliar na condução do Hugo eu tenho a dizer é que o grupo ainda pretende contribuir e tem alguns pontos que alguns membros do grupo consideram relevantes principalmente em

relação a atratividade das empresas tem algumas questões de licenciamento ambiental que já estão sendo levantados nas reuniões que a gente já começou a fazer sobre esse ponto né sobre esse projeto É uma certa dificuldade com relação a ao recurso basicamente ser relacionado na questão das obras e isso nos limita na avaliação mas é isso pra dizer que outros membros do grupo já pretende contribuir com esse nosso trabalho com essa nota técnica que já foi iniciada (NÃO LEGÍVEL)...

Paulo Lessa 40:22

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=2422>

É vamo lá então já vou aproveitar o gancho do Amarildo e realmente a gente já tinha feito essa reunião lá em dezembro novembro dezembro do ano passado e foi apresentado essa ideia mas o projeto foi apresentado só na última reunião da CT-El então por isso ele ainda estava em processo de elaboração e por isso tornou-se público só a partir de agora então esse era o primeiro ponto acho super importante a ACIAM acompanhar as ações do distrito até porque tem conexões para povoar o distrito lá então isso já está no radar tá mas por enquanto a gente tá ainda entendendo onde que nós vamos com o distrito e o que vai precisar ser modificado de acordo com os membros da câmara se precisar elegerem

ai sobre a fala do Jonas principalmente sobre a questão do repasse o repasse dá o repasse vai ser feito via BDMG e ele Repassa o recurso para o município a partir de cada etapa então a gente até colocou dentro da tabela a Secretaria de obras de Mariana fez uma tabela com um programa de obras que já contemplou os valores também isso é anexado no projeto tá lá então aí nisso lá Para conhecimento dos dos membros e por último eu queria também fazer um comentário sobre a fala do Mateus lá atrás sobre primeiro sobre a questão da Integração dos projetos de 18 como que eles se conversam dentro da objetivo de diversificação Econômica muito bem a gente tem apresentado várias oportunidades para criar diversificação Econômica em Mariana Então qual que é a conversa entre eles as oportunidades distintas que são criadas para diversificar o PIB hoje de Mariana tá então na última reunião da casa para a gente apresentou inclusive como que Distrito Industrial poderia conversar para casa do Empreendedor e vice-versa laticínios também a gente falou então eu acho que a gente tem que ter só em mente que são várias frentes que nós tamos criando para ter a oportunidade de diversificação Econômica não dá para postar só em uma e os projetos na verdade às vezes eles não podem nem tanto integração porque porque a gente precisa aumentar arrecadação então necessariamente se integra a gente precisa postar tudo em uma questão só tá então eu queria colocar isso para os membros e também falar Mateus sobre as questões do projeto acho que tem duas coisas que tem que se levar em duas coisas que a gente tem que levar em mente a primeira a questão de atração de investimentos a fundação renova da Total suporte para prefeitura de Mariana para criar oportunidades tá Inclusive a gente tem recebido ontem mesmo recebi uma ligação de um possível investidor não posso abrir tá mais junto possível investidor que quer ir para o município de Mariana é Então esse é um diferencial que a gente tem além da expertise e já é dada pelo INDI então eu queria deixar bem claro isso porque que não é só o projeto de Industrial processo de atração de investimentos está contido dentro do escopo do trabalho da renova e a gente enquanto estiver aqui vai assessorar o

município que até que vai chegar uma parte que eles Já conseguiram caminhar com as próprias pernas estarão mais inteirado sobre os processos que inclusive o próprio secretário o Igor Já teve várias conversas com ele eu já passei muito do meu conhecimento e eu acho que ele tá cada vez mais preparado para tocar esse assunto tá E sobre a questão a questão que a gente é colocado sobre a tabela de cronograma como que vai ser povoado distrito tudo mais a gente já tem algumas informações do projeto tá elas estão contidos dentro da tabela de tabela orçamentária elas estão contidas dentro do cronograma e também tem como que a gente cata buscando Abrir Mercado para povoar o distrito Então eu só queria fazer acabei falando demais mas queria fazer só responder ações para deixar bem claro que já tem muita coisa que tá dentro do projeto e a gente aguarda que avaliação Para poder às vezes fazer uma notificação não ok obrigado Ok Hugo

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=2717>

Mais alguém que queira fazer alguma comentário podemos passar próximo ponto de pauta só lembrando que esse sistema tá discutindo dentro de GT ainda eu acredito que na próxima reunião da CT-El a gente já deve ter alguma resposta quanto a isso para uma nota técnica aqui talvez para aprovação do grupo ninguém mais escrito como passar para Hugo 45:47

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=2748>

O próximo ponto de pauta e tem seis ponto c projeto do laticínio de Mariana GT

Matheus 46:03

<https://youtu.be/PfwEjJOY5lJg?t=2763>

Hugo só para só para confirmar É isso mesmo a gente analisando os documentos já tem alguma coisa escrita já para poder contribuir com a nota técnica e tentar trazer na próxima reunião já sobre o projeto Laticínio de Mariana a gente também curtindo a última reunião do grupo de trabalho inclusive algumas atualizações de informação e tem mais dificuldade de ter acesso ao por uma questão pessoal a gente conseguiu resolver e aí ficou inclusive mais lá na apresentação para o Paulo da renova fez para gente sobre qual que é o valor para adicionar o que é esse projeto tá tava sugerindo aprovação para que seja possível executá-lo para mim qual que é a destinação Desse desse recurso enfim a gente conseguiu ter mais informações sobre o projeto é o histórico dele começou a discutir primeiramente foi endereçado agropec né ainda não tinha desenvolve e inclusive ficou como encaminhamentos na reunião da gente pode trazer para a discussão da câmara técnica se ainda haveria a necessidade de uma agenda que tava sendo programada ainda presencialmente é que tava sendo conduzido pelo MAPA na nossa no nosso alinhamento a Mirna nos explicou que essa reunião inclusive tinha uma tentativa de tratar a cadeia do leite como um todo a gente pode continuar com as análises sem necessariamente depender dessa agenda É mas ainda assim eu trago aqui para a discussão e na verdade a Mirna até levantou a mão e é importante que ela detalhe esse ponto pra gente mas o que eu trago aqui da discussão da interpretação do grupo antes que a gente produza alguma coisa (NÃO LEGÍVEL) a gente tem a necessidade que é a contribuição dos especialistas nessa temática que principalmente (NÃO LEGÍVEL) na cadeia do leite (NÃO LEGÍVEL) a importância de se pensar (NÃO LEGÍVEL) esse encadeamento produtivo é bom internamente o governo de minas enquanto representante (NÃO LEGÍVEL) mais informações (NÃO LEGÍVEL)

eu acho que nesse momento aqui é uma oportunidade do GT convidar especialistas desse assunto para nos ajudar neste assunto e nesta análise (NÃO LEGÍVEL) uma dificuldade que a gente vai enfrentar (NÃO LEGÍVEL) nesse trabalho então basicamente não compete entrar nas questões mais técnicas que foram discutidas no GT é mas dizer que a gente tá (NÃO LEGÍVEL) uma análise melhor com relação ao projeto provavelmente vai para um (NÃO LEGÍVEL) caminho da pauta anterior mas a gente faz esse convite aqui pra os membros que de alguma forma já conhecem a dinâmica dessa cadeia produtiva

Hugo 49:34

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=2974>

Ok Matheus é eu acho que o pessoal do agropec pode ajudar muito principalmente porque esse projeto tem uma extensão de equipamentos para produtores rurais e essa contribuição é importante já temos inscrição aí e nos temos a Mirna o Paulo e o Jonas Mirna

Mirna 50:00

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3000>

Boa tarde eu entrei atrasado na reunião mas é que nós estávamos em uma outra atividade presencial aqui no ministério só complementando O que o Mateus disse é nós comunicamos a ele que ele pode continuar com agenda e afirmamos o mapa não vai se envolver nessa questão do laticínio de Mariana Ok eu expliquei os motivos aí tá ok

Paulo 50:33

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3033>

Paulo eu só queria inteirar na verdade questão do Matheus apresentou que sobre a questão dos especialistas eu creio que vocês estão falando sobre o GT-Agropec Porque em relação ao desenvolvimento do projeto Queria assegurar que foi no ouvido não só pela área de Economia inovação mas junto com a área de Uso Sustentável da terra da Fundação Renova e com apoio da Ângela integrada inclusive então foi um projeto que envolveu várias áreas todos contribuíram e a gente tentou buscar o melhor de todos aqui para poder fazer uma um projeto mais denso tá então é só para poder deixar esse ponto aí para falar com todos

Jonas 51:18

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3078>

Eu tenho que fazer a sugestão né para que a gente dele Deixe os pontos que envolvam as questões agropecuárias né pra o GT agropec e que os membros aqui se debrucem nas questões que envolvam o escopo do programa né porque ai no PG 18 aqui na Câmara Técnica de economia e inovação nós temos pessoas técnicas com capacidade de desenvolver argumentos e e conversas técnicas sobre economia inova e é difícil da gente ficar invadindo outras áreas apesar que nós economistas gostamos de fazer um pouco disso né mas eu acho que essas questões que envolvem mais questões técnicas agropecuárias deixar para o GT agropec e a gente aqui ficar debruçado mais sobre as questões econômicas que é o que nos temos condições de responder.

Hugo Matheus Frederico 52:58

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3178>

Frederico eu acho que a gente poderia ter um caminho de terminar a discussão dele do dentro do GT desenvolve e depois repassar para o GT agropec para fazer a sua análise como envolve também parte ali pra pra fazer a análise e ter uma nota consolidada pelos dois GTs que ceis acham por tranquilo eu acho que pode ser viu Hugo que que cê acha Matheus inicialmente eu tinha pensado em convidar algumas pessoas do GT-Agropec

para participar da discussão desse projeto quando a gente fosse fazer acho que a gente pode fazer nesse sentido assim a gente produz análise para o Jonas disse né a gente produz a análise do sócio econômico no que diz respeito ao GT desenvolve e aí antes de finalizar esse essa análise mais completa passo para aplicação do GT agropec também eu acho que em algum momento a gente precisa conversar não é interessante a gente só passar análise pelos dois GTs sem que a gente consiga ter essa discussão mais aprofundada

Mirna 54:11

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3251>

Concordo com o Matheus Gente

Paulo 54:14

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3254>

Eu queria fazer só uma sugestão levantei um monte rápido Paulo falando fazendo sugestão que a gente fez para casa do Empreendedor quando a gente fez aquele grupo de trabalho em uma reunião extraordinária eu acho válido também para Laticínios Caso seja para entregar integração dos dois GTs e também poderar o status de nós estamos hoje lá em cima a gente já tem um processo concorrencial com a empresa negociado e a gente já tem tudo que a gente já tá entrando para aprovação do recurso internamente Então eu acho que esperar até o começo do mês que vem a gente está perdendo um pouquinho de tempo claro que respeitando o prazo de todos mas eu gostaria de sugerir essa extraordinária porque aí a gente consegue integrar entregar essa começar essa obra o quanto antes tá o quanto antes o aprovado claro

Hugo 55:20

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3320>

Questão de extraordinário aí eu acho que os coordenadores de GTS eles verificam a possibilidade dentro da agenda de todos para analisar quanto a isso essa questão da Integração aí eu acho que ele tem que ser um é um projeto que afeta as duas As duas ações a gente tem que ter produz Esse foi o que discutindo muito muito tempo atrás tem que ter produção senão não vai e tem a questão mas mas Urbana digamos assim e aí vai ser dentro do dia te dizer vamos vai dar uma olhada mas nesse. mas não saiu a questão do do extraordinária Paulo vai depender aí do GTs o que eles tem para te dar e da Coordenação ver a questão das equipes que podem fazer se eles tem condições de fazer isso montar quem vai encabeçar a construção da nota técnica então tô no trabalho dentro de cada um dos dos do GT ai para verificar tá ok

Hugo 56:39

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3399>

Só para deixar claro que o projeto dele é complexa não é simples né não é a construção de uma agroindústria simplesmente né envolve a parte sanitária envolve a questão dos produtores envolve produção região né então acho que assim a gente tem que fazer bastante responsabilidade então por isso que ele tá todo mundo né Cheio de ação aí né E como envolve também muitos instituições muita muita gente então por isso que o eu queria só um pouquinho de tipo assim para a gente fazer o algo assim bem bem com pé no chão tá bom Só isso minha preocupação

Mirna 57:15

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3434>

Frederico (NÃO LEGÍVEL) gente só complementando o que o Frederico disse além desse envolvimento envolve legislação vigente tá que tem que ser cumprida

Hugo 57:31

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3451>

Beleza pessoal eu acho que a gente tem alguns pontos a preocupação não é um projeto Pequeno um projeto complexo que envolve uma cadeia grande envolve diversos elementos que tem aí apontados até disso dentro do plano de negócio que foi já elaborado para cooperativa estão sinalizados lá área de abrangência de comercialização que tem que atuar aumento de volume da produção do leite ele é um projeto muito amplo por isso eu acho que os membros estão ressaltando a necessidade de ter uma análise bem é bem bem coeso e bem bem detalhada ali do processo não dá para fazer de forma rápida e ele tem que ser feita dentro do tempo dos membros certo então é mais alguém quer fazer algum comentário Ou posso passar para o próximo ponto de pauta

Jonas 59:25

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3564>

É sobre o laticínios de Mariana foi comentado não me lembro se na última CT-EI ou se foi no grupo do GT sobre o Licenciamento para comercialização para fora de Mariana né e fui informado que a prefeitura já tem esses licenciamentos pra ser adequado lá na cooperativa de laticínios e ele tá descrito no projeto.

Mirna 59:57

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3594>

Uma pergunta licenciamento estadual ou federal

Paulo 1:00:05

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3605>

A gente tem é a licença W jurídica e também tem a Las Ras

Mirna 1:00:15

Gente dá uma olhada na legislação to dando um toque pra vocês Frederico eu tenho certeza que vai confirmar o que eu to te falando é tem inspeção tem aprovação de planta por isso da insistência da gente em saber

Paulo 1:00:38

Tudo é feito om assessoria técnica da Fundação Renova de terceiros e da Prefeitura caso tenha algo que a gente não mapeou dentro do que foi preciso com certeza é bem vindo para podermos adequar mas creio eu que todas essas questões que vocês colocaram elas já estava propostas dentro do projeto e bem explicadas e talvez essa integração seja melhor feita no GT agora.

Mirna 1:01:14

Com certeza que vai ser feito a melhor integração no GT cê não tenha dúvida

Hugo

<https://youtu.be/PfwEjOY5IJg?t=3686>

Só para gente faltar aí o Paulo esse tema da questão do licenciamento já que surgiu no passado a informação de que os membros se tem é que era licenciamento local Então se foi acrescentado depois daí depois da discussão que a gente já passou aqui como muitas coisas nesse projeto entraram depois de discussões Nossa que até mudança de conclusão do projeto do plano de negócio teve após discussão aqui dentro e a gente tem esse documentado pelos documentos encaminhados pela pela renova desse projeto então é por isso que os membros pedem para que a gente faça análise com mais calma sobre o projeto Justamente por isso então assim eu peço compreensão de todos esses itens vão ser tratados dentro do GTs e a gente vai caminhar lá por dentro aqui não tá com projeto que foi passado para passar uma explanação do caminamento que tá lá dentro aí eu vou pedir o Renato o Frederico depois da análise ou análise conjunta com Matheus no GT-desenvolve desse projeto Mas eu pedi primeiro Mateus para dar uma adiantada na análise para depois fazer a parte dele até

agropec que é uma conta do projeto certo mais alguma alguma ação

Paulo 1:02:45

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3766>

Só pra falar da questão do licenciamento são licenças diferentes é e não foi modificado nada aprovado nada nesse período que a gente teve apresentação da última da última reunião aí até agora então é só porque são várias licenças realmente às vezes pode até ser confuso pouco que tem licença sobre o terreno que a licença sobre a comercialização tem licença do beneficiamento então tem bastante coisa tá então realmente é uma questão um pouquinho mais complexo

Corte 1:03:18 / 1:03:19 no áudio/vídeo

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3797>

Frederico 1:03:22

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3801>

O Hugo só para ajudar também né viu o Paulo A ideia é essa mesmo a gente poder ajudar que que bom né que tem várias instituições aqui inclusive instituições que trabalham com essa questão sanitária questão ambiental e que um projeto aí redondinho Eu já vi no passado acontecer de construir indústrias e depois ela ter que adequar (CORTE) mais difícil porque começa é um custo desnecessário dá muito mais trabalho de um retrabalho né que está se fazendo isso é bom a gente ter alguma coisa Redonda a ideia só essa tá é só de ajudar tá bom para sair a coisa redonda e mais simples

Ana Laje 1:04:00

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3840>

Aqui é Ana Laje o Frederico a gente agradece imensamente né e a gente eu gostaria de reafirmar que a gente tem consciência disso não é especialmente para esse projeto que é um projeto eu não sou especialista em leite no laticínio Paulo também não a gente trabalha projeto desenvolvimento de uma forma geral né E a gente não está desmerecendo sendo de forma nenhuma as competências que estão aqui Reunidas né da forma como foi colocado por alguns parece que a gente tá se merecendo e não a pressa né eu reforço que foi colocado pelo Sérgio e por mim na reunião passada é que as análises dos tempos a gente está respeitando né então assim a gente não solicitou pauta para trazer e solicitar aprovação desse projeto nessa reunião a gente sabe que está em tempo de análise Então por parte da fundação renova não não tem nada desse tipo tá e eu agradeço mais uma vez Frederico

Mirna 1:04:58

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3898>

Obrigado por você ter esclarecido esse ponto tá aí eu fico muito feliz da fundação renova não ter dar esse tempo para gente né tá eu acho ele importante sabe Ana

Hugo 1:05:13

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3913>

Vamos lá o importante é isso mesmo fala da Ana questão dos tempos que tem eu acho que a gente tá tentando resolver é o vai e vem e isso é que é o maior gargalo não é o tempo de análise o tempo que o eu acho que tem que ser tomado de acordo com cada competência Isso é o que a gente faz com renova sempre tem gente emitir alguma nota técnica para Nova a gente meio que lembra com a Clycia aquele tempo é suficiente 30 dias sentisse 45 dias não é tal e a gente eu acho que a fala da Ana resposta a esse ponto para cá a câmara técnica também vai ter seu tempo e o GTs para fazer melhor forma de contribuir e que a gente alcança o objetivo pensado e desejado para cada um dos projetos que passam por aqui né

Ana Laje 1:06:06

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3969>

Com certeza Hugo acho que você pegou no ponto certo Inclusive eu acho que a de vocês também esse vai e vem né Porque fica gerando nota técnica e deliberação sem o projeto está ajeitado né então Você tocou no ponto certo muito obrigada

Hugo 1:06:27

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=3986>

Não é correr para botar na próxima não É isso aí dentro do tempo mas para que a gente ponha de uma vez só para não botar aqui uma porque só para entender Paulo a gente colocaria uma nota técnica aqui a levaria 30 dias para renova responder na próxima reunião aí a gente levar mais 30 dias para realizar aquilo para botar é isso que a gente tá tentando ajeitar para que a gente reduza esse tempo mais do vai e vem não de correria de análise

Corte 1:06:52 áudio/vídeo

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=4012>

Hugo

Aí a gente fica satisfeito com essa visão da nova reforçada aí pela Ana e a fala do Sérgio na nossa última reunião da CT-EI beleza mas alguma coisa não podemos encaminhar para o nosso próximo ponto de pauta

Hugo 1:07:05

<https://youtu.be/PfwEjOY5lJg?t=4029>

Como Ninguém se manifestou vamos ao nosso próximo de pauta que é nota técnica casa do Empreendedor também são apresentação né Mateus ...

Final de pauta (Casa do empreendedor não entrou em discussão)

...